Estado desenvolvimentista, nacionalismo e liberalismo

ABCP, Gramado, 4/7/12, revisto em 7.11.12

Luiz Carlos Bresser-Pereira www.bresserpereira.org.br

AS SOCIEDADES CAPITALISTAS (OU MODERNAS)

Organizam-se territorialmente sob a forma de Estados-nação soberanos.

Na era da globalização toda a face da terra está coberta por estados-nação.

Um Estado-nação é composto de

- -uma nação
- -um Estado
- -um território

Tipos de Estados-nação

- Ricos de desenvolvimento original
- Retardatários
 - -Ricos (Japão, Coréia do Sul, Taiwan)
 - -De renda média (Brasil, China)
 - -Pré-industriais (Colômbia, Egito)
 - -Pobres (Bolivia, Paraguai)
- Países retardatários são aqueles que, a partir do Japão, tiveram que enfrentar o imperialismo industrial do Ocidente para se desenvolver.

O Estado

- Em princípio, a nação constrói seu estado mas no início essa construção cabe mais às elites nacionalistas do Estado do que à nação.
- É o sistema constitucional-legal e o aparelho ou administração pública que garante esse sistema.
- È o instrumento por excelência de ação coletiva da nação.
- É o primeiro instrumento de coordenação social
- De Segundo, regulado pelo Estado, é o mercado.

Formas históricas de Estado

Países de desenv original

Países retardatários

- Absoluto/Mercantilista
- Liberal
- Liberal-democrático
- Democrático-social
- (mas sempre ameaçado de recaída neoliberal)

- Oligárquico/colonial
- Oligáquico'Liberal
- Desenvolvimentista
- Novodesenvolvimentista
- (mas sempre ameaçado de recaída liberaldependente)

As sociedades modernas se organizam politicamente

sob a forma de

nação

e, nesta, em

coalizões de classe ou pactos políticos

para realizarem seu projeto nacional

Nação e classes sociais

- Nação é a sociedade que compartilha uma história e um destino comum, tem um território como domínio, e um estado como instrumento fundamental de coordenação e de ação coletiva.
- É uma sociedade que se supõe una na competição com outras nações
- Classes sociais são setores da sociedade definidos por relações de produção.
- As classes supõem o conflito dentro do Estado-nação que, no limite, inviabiliza a nação.

Pactos políticos ou coalizões de classe

- Ocorrem dentro da nação.
- Supõe frações de classe
- São o "compromise" entre a classe e a nacão.
- Ideologias:
- -das classes: liberalismo x socialismo
- -das nações: nacionalismo
- -das coalizões: desenvolvimentismo x

liberalismo

NACIONALISMO

- È a ideologia da formação do Estado-nação.
- É a ideologia do poder (segurança) e do desenvolvimento do Estado-nação.
- É uma ideologia burguesa como o liberalismo
- É a maneira através da qual um povo se autoindentifica e passa a defender coletivamente seus interesses
- É o momento em que o pensamento se torna

Ernest Gellner ensinou que

- em um primeiro momento não é a nação que define o nacionalismo, mas é o nacionalismo de uma elite política que forma a nação.
- A nação, portanto, não é um dado "natural", mas uma construção social, é um artefato que uma sociedade usa para afirmar seus interesses e seus valores

Para que haja nacionalismo

- Não é necessário que haja uma mesma etnia ou uma mesma língua,
- Mas é necessária uma história comume uma contrução permanente.
- Conforme Ernest Renan, "a nação é um plebicito diário".
- Para Norberto Elias, o processo civilizatório envolve diferenciação e integração. A nação responde por parte importante da integração.

Nacionalismo e pensamento

- Paulo Arantes lembra (1) o conceito de Benedict Anderson de nação como "sociedade imaginada", e (2) que para Hannah Arendt o conhecimento está apenas comprometido com a "verdade", enquanto o pensamento, reporta-se à opinião dos outros, e obriga o julgamento.
- Daí conclui: "Quem sabe não é essa comunidade de 'outros' imaginados na formação de uma 'nação' que simplesmente torna possível essa autorregulação silenciosa na cabeça de cada um que chamamos pensamento?"

Creio que Arantes tem razão...

...se entenderemos como "pensamento" a capacidade de crítica e de invenção.

- O colonizado, o dependente, não pensa
- Ele obedece,
- ele copia acriticamente,
- ele não tem projeto próprio

O nacionalismo é condição para o desenvolvimento econômico

- Não existem países que tenham se desenvolvido sem terem sido nacionalistas
- O desenvolvimento econômico começa com a Revolução Capitalista,
 - e esta é constituída de duas subrevoluções:
- -a Revolução Nacional
- -a Revolução Industria

Mas o nacionalismo é perigoso

- É excludente
- É frequentemente violento
- É frequentemente racista
- Pode causar genocídios e guerras
- Deixa, porém, de ser perigoso quando se transforma em
 - desenvolvimentismo.

DESENVOLVIMENTISMO

- é o nacionalismo econômico.
- É a ideologia de um pacto político nacional ou desenvolvimentista.
- Considera o desenvolvimento econômico ou o catching up o objetivo político prioritário
- É uma estratégia de desenvolvimento, é a definição de um projeto de desenvolvimento
- Afirma que o Estado têm um papel estratégico no desenvolvimento ao lado do mercado.

Opõe-se ao liberalismo econômico

- Mas é uma ideologia burguesa
- Como o nacionalismo, rejeita a luta de classes
- E geralmente se baseia em uma

coalizão de classes desenvolvimentista

DUAS FORMAS DE LUTA SOCIAL

LUTA DE CLASSES

- Prevalece nos momentos de crise
- 2. Envolve as classes por inteiro
- Trabalhadores x Capitalistas
- 4. Liberalismo x socialismo
- 5. Não é resolutiva

PACTOS POLÍTICOS

- Prevalecem nos momentos de desenvolvimento
- Evolvem conflitos entre frações de classe
- 3. Desenvolvimentismo x liberalismo econômico
- 4. São resolutivos: promovem ou dificultam o desenvolvimento

O conflito interno de idelologias nos países ricos

Conflito canônico: liberalismo x socialismo

(o conflito liberalismo x nacionalismo nunca ocorreu)

que, afinal, se transformou no

Conflito atual: neoliberalismo x socialdemocracia

Já o conflito ref aos países retardatários (envolvendo elites locais e internacionais)

Pacto político/estratégia

Pacto político/estratégia

Pacto

Liberal-dependente

Estratégia

Ortodoxia liberal

Pacto

Desenvolvimentista

Estratégia

 Novo desenvolvimentismo

Pactos ou coalizões de classe

Desenvolvimentista	Liberal-dependente
Associa	Associa
EmpresáriosBurocracia públicaTrabalhadores	 Rentistas Classe média tradicional Império ou intereresses estrangeiros

Uma diferença fundamental

- As burguesias nacionais dos países de desenvolvimento original foram no passado capazes de fazer compromissos entre nacionalismo (que era a prática e a ideologia escondida) e liberalismo (a ideologia oficial ou aberta).
- Para as burguesias dos países retardatários este compromisso é mais difícil, porque elas com frequ&encia são dependentes se associando às elites internacionais contrárias a qualquer nacionalismo na periferia.

O adversário, não o inimigo: o Império ou "Ocidente"

- Por "Império" entendo o conjunto dos países que se desenvolveram originalmente, imperializaram formalmente os demais, e, quando estes lograram independência, continuaram a procurar a explorá-los.
- Para que isto seja possível, é necessário que nos países retardatários haja elites dependentes.

O discurso duplo do Império

Nesta segunda fase, dircurso duplo: O Império é nacionalista mas como o interesse nacional não está em jogo (pq todos são nacionalistas) podem tranformar o nacionalismo e o deenvolvimentismo em palavras pejorativas e fazer um discurso liberal.

A confusão atual do Império

- Dois fatos históricos novos:
- 1. O aumento relativo do capital rentista
- A grande expansão das empresas multinacionais

levaram as burguesias rentistas e os altos profissionais a se desvincularem do seu interesse pelo mercado interno de seus proprios países.

Seus juros e divididendos podem ser realizados pelo mundo afora.

Isto está levando o países do Império a perderem sua ideia nação.

Luiz Carlos Bresser-Pereira Professor Emérito da Fundação Getúlio Vargas www.bresserpereira.org.br